

Apenas uma missa marca passagem dos 25 anos da fundação de Brasília

por Severino Góes
de Brasília

Apenas uma missa na Catedral, na manhã de ontem, marcou a passagem dos 25 anos de Brasília. O agravamento do estado de saúde do presidente Tancredo Neves obrigou ao cancelamento de todas as comemorações oficiais que haviam sido programadas com antecedência para homenagear o aniversário da cidade criada por Juscelino Kubitschek.

MINISTROS

O presidente em exercício José Sarney — embora sua presença fosse esperada — não compareceu à Catedral e seguiu a rotina de todos os últimos fins de semana desde que a situação de Tancredo se agravou, permanecendo no Palácio do Jaburu. Comprometeram à missa quatro ministros de Estado: Fernando Lyra, da Justiça, Paulo Lustosa, da Desburocratização, o almirante Henrique Saboya, da Marinha, e Nelson Ribeiro, de Assuntos Fundiários.

A ausência de Tancredo, de qualquer forma, dominou as preocupações do governador interino do Distrito Federal e ministro do In-

terior, Ronaldo Costa Couto. Segundo ele, o povo brasileiro já está identificado com a idéia da criação da Nova República. "Esta é a grande homenagem que se pode fazer ao doutor Tancredo Neves, que foi o grande arquiteto e ideólogo da criação da Nova República, que já pertence ao povo brasileiro."

Costa Couto não quis discutir a hipótese de ausência definitiva do presidente Tancredo Neves e sobre como ficaria o governo daí para a frente. "Acho que há uma Constituição em vigor e para mim é difícil raciocinar sobre a ausência do presidente." Lembrou, porém, as "idéias imortais" e "permanentes" de Tancredo, que são "a democracia, a liberdade e a idéia-chave de amar o Brasil e o povo".

MENSAGEM DO PAPA

A missa foi oficiada pelo arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão, e, durante a cerimônia, o núncio apostólico dom Carlo Furano leu uma mensagem do papa João Paulo II dirigida ao povo brasiliense, mas sem fazer nenhuma menção ao estado de saúde do presidente.